

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico 2 /
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0363-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.630222906>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde: referencial médico, clínico e/ou epidemiológico” da Atena Editora traz ao leitor 41 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores e profissionais da saúde de todo o Brasil e engloba revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos e estudos de casos, e investigações clínicas e epidemiológicas embasadas no referencial teórico da área da saúde.

Os textos foram divididos em 2 volumes que abordam diferentes aspectos da prevenção, diagnóstico e tratamento de patologias de alta prevalência na população brasileira como hipertensão arterial, diabetes mellitus e AIDS além de enfermidades tropicais como a febre amarela, doenças raras como a de Kawasaki e ainda fatores depletivos da saúde mental como o uso excessivo de dispositivos móveis da adolescência.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nestas temáticas e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

INFERTILIDADE EM MULHERES COM QUADRO DE MICROOVARIOS POLICISTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Edriene Silva Almeida

Marcio Anderson Sousa Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229061>


CAPÍTULO 2..... 9

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Gabriele Menezes Souza

Thiago Moraes Guimarães

Kathiane Albuquerque Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229062>

CAPÍTULO 3..... 23

LEITURA E PESQUISA CIENTÍFICA: FERRAMENTAS PARA A CONSTRUÇÃO DO SABER

João Vitor Rosa Ribeiro

Rômulo Valentim Pinheiro

Viviane da Silva


Milena Alves Pereira

Camilly Rossi da Silva

Christiane Germano Guerra

Emanuela Bachetti Sena

Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229063>

CAPÍTULO 4..... 29

MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTES TERRESTRES NO PERÍODO DE 2009-2018 NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Renata Ferreira Pieroti Machado Pessoa

Luiz Carlos de Abreu

Nathalya das Candeias Pastore Cunha

Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229064>

CAPÍTULO 5..... 43

USO DE DROGAS PSICODÉLICAS PARA TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Luara Cristina Pereira

Maria Fernanda dos Santos Machado

Fernanda Augusta Penacci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229065>

CAPÍTULO 6..... 44

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19


Antônio Gonçalves Santana Júnior

Daniel Oliveira da Silva

Renan Melki de Souza

Anna Maly Leão Neves Eduardo

Axell Donelli Leopoldino Lima


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229066>

CAPÍTULO 7..... 51

OS BENEFÍCIOS DA MÚSICOTERAPIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM AUTISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana de Oliveira Campos

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229067>


CAPÍTULO 8..... 62

OS BENEFÍCIOS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE LAVANDA (*LAVANDULA ANGUSTIFOLIA*) E CAMOMILA ROMANA (*CHAMAEMELUM NOBILE*) NA ESTÉTICA EM MASSAGENS CORPORAIS

Priscila Tenório de Almeida

João Paulo Correia Gomes

Isabella Tereza Ferro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229068>

CAPÍTULO 9..... 77

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES IDOSOS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Bruno Pereira Lemos

Lucas Leonardo-Silva


Larissa Batista da Silva

Cristiane Alves da Fonseca do Espírito Santo

Jaqueline Gleice Aparecida de Freitas

Flávio Monteiro Ayres

Andréia Juliana Rodrigues Caldeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6302229069>

CAPÍTULO 10..... 91

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL DURANTE PANDEMIA PELO SARS-COV-2 NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA ENTRE 2018-2021

Marília Silva do Couto


Maria Cândida Barros Arantes Romano

Rodolfo Lima Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290610>

CAPÍTULO 11	96
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE MATERNA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO LUÍS – MA Eduardo Moreira Dias  https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290611	
CAPÍTULO 12	108
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS COM HIV/AIDS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA Flávia Christiane de Azevedo Machado Manoel Jerônimo Maia Fernandes Suelen Ferreira de Oliveira  https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290612	
CAPÍTULO 13	122
PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO PAULISTA Vanessa Patrícia Pereira Motozo Luciana Cisoto Ribeiro Rinaldo Eduardo Machado de Oliveira Juliana Letícia Pereira Goulart Amanda da Silva Paiva Laercio Joel Franco  https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290613	
CAPÍTULO 14	131
PRÉ- NATAL NO CONTEXTO DE COVID-19: REPERCUSSÕES ASSISTENCIAIS Maria Eduarda da Silva Rocha Laianny Luize Lima e Silva Antonia Regynara Moreira Rodrigues Emigdio Nogueira Coutinho Kelly Pereira Rodrigues dos Santos Milena France Alves Cavalcante Rodolfo Ritchelle Lima dos Santos Maria Adelaide Moura da Silveira  https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290614	
CAPÍTULO 15	143
REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 NA TUBERCULOSE PULMONAR ATIVA Larissa Araújo Lopes Maria Caroliny dos Santos Vale Carlos Drielson da Silva Pereira Rafaella Santos Sabóia Gabriel Pereira de Sousa Luciana Cabral Santana Elaine de Araújo Pereira	


Elane Luiza Costa de Sousa
Amanda Caroline de Souza Sales
Diana Messala Pinheiro da Silva Monteiro
Luís Cláudio Nascimento da Silva
Adrielle Zigmignan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290615>

CAPÍTULO 16..... 154

STUDY DESIGNS AND STATISTICAL APPROACHES FOR BILATERAL CARPAL TUNNES SYNDROME: AN OVERVIEW


Sérgio Murilo Georgeto
Rodrigo Antônio Carvalho Andraus
Eros de Oliveira Junior
Rubens Alexandre da Silva
Suzy Ngomo
Karen Barros Parron Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290616>

CAPÍTULO 17..... 164

USO DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA ON-LINE COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO PARA INDIVÍDUOS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO DURANTE A PANDEMIA


Paulo Maurício de Oliveira Vieira
Samuel Marques dos Reis
André de Moura Pedrosa
Marilane Aparecida Santos Sotani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290617>

CAPÍTULO 18..... 172

USO DE RADIOFREQUÊNCIA PARA TRATAMENTO DE RUGAS FACIAIS

Giovanna Giannubilo Beneduce
Emilia S.M Seo
Isabella Barbosa
Manoella de Paiva Sampaio
Sílvia Olegário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290618>

CAPÍTULO 19..... 180

USO DO BELVIQ E SEU POTENCIAL RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIAS

Bárbara Ribeiro Guedes
Gustavo Gonçalves de Lima
Wellington da Rocha Araújo
Anna Maly Leão Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290619>

CAPÍTULO 20.....	190
USO EXCESSIVO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS E PREJUÍZOS A SAÚDE DE ADOLESCENTES	
Yohana Pereira Vieira	
Elizabet Saes-Silva	
Vanise dos Santos Ferreira Viero	
Juliana Quadros Santos Rocha	
Mirelle de Oliveira Saes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.63022290620	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	200
ÍNDICE REMISSIVO.....	201

CAPÍTULO 6

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Data de aceite: 01/06/2022

Antônio Gonçalves Santana Júnior

Centro Universitário UniLS
Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/8197725302588797>

Daniel Oliveira da Silva

Centro Universitário UniLS
Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/2321777972427442>

Renan Melki de Souza

<http://lattes.cnpq.br/3473274860315120>

Anna Maly Leão Neves Eduardo

Centro Universitário UniLS
Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/3714651935396200>

Axell Donelli Leopoldino Lima

Centro Universitário UniLS
Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/8223765221726379>

RESUMO: O uso irracional de medicamentos se intensificou durante a pandemia de Covid-19 devido a prática de automedicação, uso off label ou reposicionamento de fármacos. Trata-se de uma revisão de literatura, com o objetivo de identificar "Qual a importância do profissional farmacêutico para promover o uso racional de medicamentos durante a pandemia de Covid-19?". A busca bibliográfica foi realizada no período de agosto de 2021 à fevereiro de 2022, utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, LILACS, periódico

CAPES e Scielo, utilizando os descritores "atenção farmacêutica", "automedicação", "medicamentos", "uso racional". Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 11 artigos para revisão. Os estudos evidenciaram que durante a pandemia de Covid-19, o profissional farmacêutico através da orientação farmacêutica contribui para promoção do uso racional de medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção farmacêutica. Automedicação. Medicamentos. Uso racional.

PHARMACEUTICAL GUIDANCE FOR PROMOTING RATIONAL USE OF MEDICINES DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: The irrational use of medicines has intensified during the Covid-19 pandemic due to the practice of self-medication, off-label use or drug repositioning. This is a literature review, with the objective of identifying "What is the importance of the pharmaceutical professional to promote the rational use of medicines during the Covid-19 pandemic?". The bibliographic search was carried out from August 2021 to February 2022, using the databases Virtual Health Library, Google Scholar, LILACS and CAPES, Scielo, using the descriptors "pharmaceutical attention", "automedication", "medications", "rational use". After applying the inclusion and exclusion criteria, 11 articles were included for review. The studies showed that during the Covid-19 pandemic, the pharmaceutical professional through pharmaceutical guidance contributes to promoting the rational use of medicines.

KEYWORDS: Automedication. Medications.

1 | INTRODUÇÃO

Na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019 ocorreu um surto de pneumonia sem causa conhecida. No mês seguinte pesquisadores chineses identificaram o agente que estava provocando tal surto, tratava-se de um novo coronavírus. Acredita-se que a origem do surto se iniciou em um mercado de animais vivos e frutos do mar, propagando-se em diversos países do mundo (LULA et. al, 2021).

As variações de coronavírus são caracterizadas por possuírem RNA de fita simples que estão envoltos por um envelope lipídico, algumas espécies são conhecidas por desencadear doenças respiratórias, entéricas, hepáticas e neurológicas. O novo coronavírus identificado como SARS-CoV-2 é formado por uma cápsula proteica que recebe o nome de capsídeo, esta cápsula é responsável por envolver o material genético, o RNA (FERREIRA et. al, 2020).

A transmissão do novo coronavírus ocorre através de gotículas originadas durante uma tosse, espirro ou até mesmo durante a fala. As gotículas podem ser inaladas por outro indivíduo e podem fixar-se em superfícies, onde ficam depositadas e ao serem tocadas podem ser levadas a face. O vírus pode ser destruído de superfícies utilizando desinfetantes. É importante ressaltar que todos os indivíduos de todas as faixas etárias estão suscetíveis a infecção por SARS-CoV-2 (CAGNAZZO et. al, 2020).

Em decorrência da velocidade de multiplicação dos casos na China e em outros diversos países a OMS identificou o evento como uma situação de emergência pública de saúde no dia 30 de janeiro de 2020. Em seguida no dia 11 de março de 2020, a OMS então declarou a ocorrência de pandemia mundial causada por um novo coronavírus (CHAMAS, 2020).

A automedicação mostrou-se como primeira opção para combate ao vírus. Automedicação é o processo de utilizar ou reutilizar medicamentos sem a supervisão médica ou de um profissional habilitado. O ato de se automedicar oferece riscos à saúde, podendo desencadear diversos impactos, podendo resultar em tratamentos sem segurança e eficácia. A utilização de medicamentos de forma irracional pode provocar aumento de algumas doenças, intoxicações, reações adversas e desencadear resistência a medicamentos (OLIVEIRA et. al, 2021).

O objetivo do estudo é identificar qual a importância do profissional farmacêutico para promoção do uso racional de medicamentos durante a pandemia de Covid-19.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi sintetizado a partir de uma revisão da literatura utilizando as plataformas

Biblioteca Virtual em Saúde, Google acadêmico, LILACS, periódico Capes e Scielo no período de agosto de 2021 a fevereiro de 2022. Os descritores utilizados foram "atenção farmacêutica", "automedicação", "medicamentos" e "uso racional".

Entre os resultados encontrados foram inclusos artigos publicados nos últimos 10 anos. Adotamos como critérios de inclusão: artigos que tratavam da atuação do farmacêutico durante a pandemia; uso irracional de medicamentos e automedicação. Foram excluídos artigos que abordavam medicamentos específicos para tratamento da Covid-19.

Foram selecionados 34 trabalhos, incluindo artigos científicos, trabalhos científicos e publicações em revistas para leitura dos resumos. Após avaliação dos critérios de inclusão e exclusão foram incluídos para revisão 10 estudos.

3 | DESENVOLVIMENTO

3.1 Automedicação

A automedicação se apresenta de duas formas, a automedicação responsável e a automedicação irracional. A automedicação responsável se caracteriza por representar uma economia para a população e para o sistema de saúde trazendo uma possibilidade de evitar o congestionamento, quando realizada esta prática, tem como objetivo tratar doenças, sinais e sintomas através da utilização de medicamentos que já estão aprovados para a venda sem necessidade de prescrição médica. Quando realizada a utilização desses fármacos de forma racional, a eficácia e segurança estão comprovadas. Em contrapartida a automedicação irracional eleva o risco de efeitos adversos e pode mascarar doenças (SOTERIO, 2016).

A prática da automedicação é um problema de saúde pública no Brasil e esta prática tem apresentado crescimento em diversos países. São vários os fatores que contribuem para realização desta prática, dentre eles estão: fatores políticos, econômicos e sociais (SOTERIO, 2016).

Países que apresentam um sistema de saúde menos eficaz devido ao elevado tempo de espera em estabelecimentos de saúde, dificuldade na obtenção de atendimento médico, estoque insuficiente de medicamentos essenciais, ausência de leitos disponíveis nos estabelecimentos de saúde, a prática da automedicação se torna mais comum (OLIVEIRA et. al, 2021).

Houve aumento na utilização de medicamentos de forma inadequada pela população no período de pandemia e o uso irracional de medicamentos se destacou. A falta de medicamentos específicos para tratar ou atuarem como profiláticos contra a Covid-19 contribuiu para a prática de automedicação por parte da população (OLIVEIRA et. al, 2021).

É um erro associar o problema da automedicação somente aos consumidores que buscam um tratamento precoce para a Covid-19, há outros diversos fatores e atores

incentivando esta prática com destaque para as mídias e autoridades (MELO et. al, 2021).

A evolução tecnológica exerce influência na rotina dos indivíduos na forma de se relacionarem, se comunicarem, em aquisição e interpretação de informações, tal evolução impacta na forma como a população enfrenta a pandemia. A população encontra praticidade para ter contato com informações fornecidas nas diversas redes sociais. Qualquer informação que possui relação com o vírus pode provocar situação de pânico na população e induzir a prática da automedicação com medicamentos não testados e que não possuam comprovação científica quanto à eficácia para profilaxia e tratamento da Covid-19. Estas notícias podem desencadear desde intoxicações a problemas mais graves (SANTOS et. al, 2021).

Múltiplas informações divulgadas pelos meios de comunicação trás diversas consequências, das quais podemos citar: dificuldade na triagem de fontes de confiança, potencialização de rumores, desinformação, manipulação de informações, acesso rápido e em massa a falsas notícias tanto a população quanto os profissionais da saúde. As várias matérias disseminadas com relação a possíveis tratamentos para a Covid-19 são exemplos destas divulgações, estas são compartilhadas sem atender a requisitos mínimos científicos de segurança, eficácia ou efetividade e como consequência desta prática temos o incentivo coletivo ao uso irracional de medicamentos podendo ser através da automedicação ou até mesmo prescrições que não possuem base científica (MELO et. al, 2021).

É necessário o desenvolvimento de uma supervisão de informações relacionadas aos medicamentos, tanto dos seus benefícios quanto malefícios. Ressalta ainda que devido a enorme facilidade de disseminação de notícias é de suma importância à correta filtragem destas, para que informações idôneas cheguem até a população (SANTOS et. al, 2021).

3.2 Uso off label e reposicionamento de fármacos

Na atual pandemia, diversos medicamentos estão sendo utilizados de forma off label e sem possuir comprovação científica de sua eficácia para profilaxia e tratamento da infecção por coronavírus. O uso off label trata-se da utilização de medicamentos e até mesmo ampla prescrição para uma nova indicação sem que se tenha eficácia comprovada cientificamente. A prática do uso off label, durante a pandemia desperta preocupação e pode influenciar nas taxas de mortalidade e morbidade (PAUMGARTTEN et. al, 2020).

Os médicos colocaram em prática o uso off label de medicamentos e realizaram a prescrições assumindo o risco pois até então não há uma medicação que esteja comprovada para o tratamento da Covid-19 (SANTOS et. al, 2021).

A prática do uso off label de medicamentos na pandemia surgiu como uma alternativa para combate ao coronavírus, com isso o farmacêutico é imprescindível, pois através da orientação sobre a correta utilização dos medicamentos, promove o uso racional de medicamentos e estende seu conhecimento e contribuição além do processo de dispensação (SILVA et. al, 2020).

Como consequência da pandemia, diversos desafios surgiram para todos os países e em especial para a comunidade científica, porém, esta comunidade trouxe respostas a questões prioritárias, como por exemplo, tratamentos, diagnósticos, vacinas, dentre outros, embasado em conhecimento e inovação. Para conseguir atender as demandas impostas pela pandemia do Covid-19, cientistas se mobilizaram para desenvolver tratamentos inovadores e neste cenário o reposicionamento de fármacos surgiu de forma natural como uma alternativa segura e viável. A prática do reposicionamento consiste em buscar novas indicações para medicamentos já aprovados ou candidatos em fase clínica avançada, e esta estratégia quando comparamos com o processo de pesquisa e desenvolvimento tradicional apresenta vantagens, dentre elas, o tempo e o custo de desenvolvimento que são bem menores, pois os testes de segurança, protocolos de formulação e produção em larga escala já estão estabelecidos (FERREIRA et. al, 2020).

A respeito do reposicionamento de fármacos, devido à situação de urgência da pandemia, a busca por novas moléculas demanda tempo e recursos financeiros que podem não estar disponíveis, com isso, o resgate de fármacos que já demonstraram segurança em humanos, quando utilizados para outras indicações mostrou-se como uma alternativa (CHAMAS, 2020).

3.3 Orientação farmacêutica no cenário pandêmico

Quando falamos em tratamentos para pacientes acometidos pelo Covid-19, ainda não se sabe qual é a alternativa mais eficaz, trazendo como desafio mundial a descoberta de qual manejo clínico ou tratamento é o mais adequado para estes pacientes, devido a essa circunstância o trabalho de uma equipe multidisciplinar torna-se importante. Os profissionais farmacêuticos no momento de pandemia podem contribuir para o acesso ao cuidado, visto que as farmácias proporcionam o primeiro contato de indivíduos contaminados com o sistema de saúde (CAGNAZZO et al, 2020).

Os pacientes ao procurarem as farmácias buscam orientações e informações sobre a doença. Os profissionais farmacêuticos podem contribuir para diminuição do medo coletivo e evitar a disseminação do pânico fornecendo informações confiáveis e suprimindo a falta de informações a respeito da doença. Com isto, os farmacêuticos podem auxiliar no alívio da pressão nos sistemas de saúde, fornecendo os medicamentos de forma ininterrupta, propagando informações, precauções e orientações corretas sobre o Covid-19 (CAGNAZZO et. al, 2020).

No cenário pandêmico obtivemos crescimento quando falamos da organização dos serviços de saúde, através dos atendimentos por via remota, impactando também nas farmácias. Neste momento de pandemia o atendimento remoto expande o atendimento clínico dos farmacêuticos, no entanto, possui alguns limites, como redução do vínculo e erros no processo de comunicação, porém permite a continuidade do cuidado farmacêutico. A tele farmácia também pode contribuir para este processo de continuidade do cuidado

farmacêutico através de orientações passadas aos usuários, coordenação da terapia medicamentosa, consultas farmacêuticas, dentre outras atividades (LULA et. al, 2021).

Os profissionais farmacêuticos se apresentam como os profissionais mais acessíveis aos indivíduos e formam uma espécie de ponte que conecta médicos e pacientes. Com isto, a população deposita nas farmácias a confiança de que nestes estabelecimentos encontrarão o suprimento de medicamentos quando necessários e produtos para prevenção da Covid-19. Os farmacêuticos também podem contribuir através da identificação de indivíduos suspeitos e encaminhamento ao atendimento médico (CAGNAZZO et. al, 2020).

No cenário pandêmico os pacientes evitam se deslocar até o atendimento hospitalar por medo ou até mesmo por dificuldade de acesso, com isso o farmacêutico se mostra como o profissional mais acessível a estes pacientes. O profissional farmacêutico possui o conhecimento a respeito do mecanismo de ação dos medicamentos, interações medicamentosas e reações adversas (SILVA et. al, 2020).

Com isto, o farmacêutico clínico deve fornecer informações contribuindo para a educação da comunidade, compartilhando conhecimento e disseminando orientações baseadas em evidências científicas (LULA et al, 2021).

4 | CONCLUSÃO

Diante do exposto, os indivíduos não procuram atendimento médico no primeiro momento devido a diversos fatores, dentre eles o medo decorrente da pandemia. O profissional farmacêutico se apresenta como o mais acessível para proporcionar o primeiro contato da população com os serviços de saúde. Ao procurarem as farmácias, os pacientes esperam receber corretas orientações sobre o novo coronavírus e formas de prevenção. Cabe aos profissionais farmacêuticos, o papel de orientar os pacientes sobre cuidados necessários no cenário atual de pandemia, fornecer informações corretas sobre manejo e prevenção da infecção pelo novo coronavírus.

Diversas informações chegam até a população de forma rápida por meio de inúmeras mídias, cabendo aos farmacêuticos à responsabilidade de realizar a filtragem destas informações e disseminar para a população somente aquelas embasadas em comprovações científicas.

Portanto, a orientação farmacêutica evidencia-se como alternativa para promover a utilização correta de medicamentos no cenário de pandemia, tendo em vista que o profissional farmacêutico detém o conhecimento técnico a respeito do mecanismo de ação dos medicamentos, reações adversas, interações e intoxicações medicamentosas. O compartilhamento deste conhecimento com a população é uma estratégia para favorecer o uso racional de medicamentos.

REFERÊNCIAS

CAGNAZZO, T, D, O.; CHIARI-ANDRÉO, B, G. Covid-19: cuidados farmacêuticos durante a pandemia. Revista Brasileira Multidisciplinar, vol. 23, n.1, pág. 161-178, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i1.973>. Acesso em: 05 out. 2021.

CHAMAS, C. Inovação, propriedade intelectual e acesso a medicamentos e vacinas: o debate internacional na pandemia da Covid-19. Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v.16, n. 2, e5338, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18617/liinc.v16i2.5338>. Acesso em: 07 out. 2021.

FERREIRA, L, L, G.; ANDRICOPULO, A, D. Medicamentos e tratamentos para a Covid-19. Impactos da pandemia, Estud. av. 34 (100), 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.002>. Acesso em: 23 set. 2021.

LULA-BARROS, D, S.; DAMASCENA, H, L. Assistência farmacêutica na pandemia da Covid-19: uma pesquisa documental. Trabalho, Educação e Saúde, v. 19, 2021, e00323155. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00323>. Acesso em: 23 set. 2021.

MELO, J, R, R.; DUARTE, E, C.; MORAES, M, V de.; FLECK, K.; ARRAIS, P, S, D. Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. Cad. Saúde Pública, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00053221>. Acesso em: 23 set. 2021.

OLIVEIRA, J, V, L. et al. A automedicação no período de pandemia de COVID-19: Revisão integrativa. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e58610313762, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13762>. Acesso em: 07 out. 2021.

PAUMGARTTEN, F, J, R.; OLIVEIRA, A, C, A, X de. Off label, compassionate and irrational use of medicines in Covid-19 pandemic, health consequences and ethical issues. Ciência & Saúde Coletiva, 25(9): 3413-3419, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.16792020>. Acesso em: 06 fev. 2022.

SANTOS, K, K, A.; SANTOS, T, A dos.; LUZ, D, A. A influência das redes sociais no uso irracional de medicamentos de combate à COVID-19 por alunos do curso de farmácia e profissionais de uma instituição privada de ensino superior. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 10, n. 7, pág. e0510716069, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16069>. Acesso em: 05 out. 2021.

SILVA, L, M, C da.; ARAÚJO, J, L. Atuação do farmacêutico clínico e comunitário frente a pandemia da COVID-19. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 7, p. e684974856, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4856>. Acesso em: 05 out. 2021.

SOTERIO, K, A.; SANTOS, M, A dos. A automedicação no Brasil e a importância do farmacêutico na orientação do uso racional de medicamentos de venda livre: uma revisão. Revista Da Graduação, 9(2), 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/view/25673>. Acesso em: 25 ago. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aids 95, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

Araguaína 91, 93, 94

Autismo 51, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60

B

Belviq 180, 181, 182, 184, 186, 188

Bolsa família 122, 126, 129, 130

C

Camomila romana 62, 63, 66, 67, 73

Chamaemelum nobile 62, 63, 66, 67, 73

Covid-19 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 167

Criança autista 58, 59

D

Depressão 43, 67, 89, 112, 168, 190, 191, 192, 193, 194, 197

Dispositivos móveis 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197

Drogas psicodélicas 43

F

Fissura labiopalatina 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Fonoaudiologia 9, 16, 17, 19, 21, 22

H

HIV 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 150, 151

Hospital Universitário 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 107

L

Lavanda 62, 63, 65, 66, 73, 75

Lavandula angustifolia 62, 63, 65, 66, 73, 75

Leitura 23, 24, 25, 26, 46, 57, 169

M

Minas Gerais 4, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 74, 81, 103, 116, 120, 130

Mortalidade 29, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 78, 84, 90, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 107, 109, 114, 115, 128, 137, 144, 145, 187

Mortalidade materna 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 107

Musicoterapia 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60

N

Neoplasia 78, 186, 187

O

Óleos essenciais 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Oncologia 79

Orientação farmacêutica 44, 48, 49

P

Paciente idoso 86, 88

Pandemia 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 91, 93, 94, 95, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 164, 167, 168, 170

Perfil nutricional 88, 122, 123, 129

Pesquisa científica 23, 24, 25

Pré-natal 10, 21, 93, 94, 95, 98, 99, 105, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

R

Radiofrequência 172, 173, 176, 177, 178, 179

S

São Luís 96, 97, 99, 100, 107, 143

SARS-CoV-2 45, 91, 92, 93, 94, 95, 132, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Sífilis gestacional 91, 93, 94, 95

Síndrome do túnel do carpo 161

Sofrimento psíquico 164, 165, 166, 167, 169, 170

T

Terapia comunitária 164, 166, 167, 169, 170, 171

Transporte terrestre 29, 30, 31, 32, 34, 36, 40, 41

Tuberculose 143, 144, 145, 146, 149, 150, 152

Tuberculose pulmonar ativa 143

U

Uso racional de medicamentos 44, 45, 47, 49, 50

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Saúde:

Referencial médico, clínico
e/ou epidemiológico 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2022